



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Do Residente De Pediatria Sobre O Papel Do Preceptor Na Formação Custo Consciência Em Saúde.

Autores: LÍVIA SANTANA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEILA CARNEIRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MAYARA SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); RINALDO BARROS (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARÍLIA GUSMÃO (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); CAROLINA AGUIAR (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARTA MENEZES (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ANA MARICE LADEIA (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); LUIS CLÁUDIO CORREIA (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: Atitudes custo conscientes são aquelas que mantêm o cuidado com a qualidade da saúde dos indivíduos e não ocasionam uso exagerado e desnecessário dos recursos. Os preceptores desempenham importante papel na formação médica, estimulando a reflexão para mudanças de atitudes, garantindo a segurança dos pacientes. Objetivo: Avaliar a percepção dos residentes com relação às atitudes de custo consciência dos preceptores na prática médica pediátrica em um hospital público. Métodos: Estudo descritivo, observacional, tendo como público alvo residentes de pediatria aos quais foi aplicado um questionário com 13 perguntas, utilizando a escala Likert e com análise estatística realizada no software SPSS 20.0. Resultados: Dos 33 residentes de Pediatria que responderam o questionário, a média de idade foi de 28 anos (+ 3,27) e 81,2% do sexo feminino. Cerca de 66,8% dos residentes relataram que o preceptor solicita um exame ou tratamento mais caro a pedido do paciente; 63,4% responderam que o preceptor justifica ao paciente porque um determinado teste diagnóstico não é necessário; 36,4% dos residentes informaram que raramente o preceptor utiliza dados de custo efetividade para compor as suas condutas clínicas; 39,4% relatam que às vezes o preceptor discute custos de cuidados em saúde ao se adotar decisões com o paciente; 30,3% informam que o preceptor raramente apontam exemplos de desperdício no sistema de saúde. Conclusão: A percepção dos residentes sobre atitude custo consciente dos preceptores sugere que a maioria identifica a não necessidade de determinados procedimentos ou exames, mas se deixa influenciar pelo paciente na sua tomada de decisão, bem como não utilizam dados custo efetividade na sua prática clínica e pedagógica.